

À Biblioteca Pública de Braga

Tribuna Livre

21
JULHO
1962

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO, E REDACÇÃO: LARGO DO DEUTOR OLIVEIRA SALAZAR-TELEF. 62113 - AMARES

SANT'AGO DE CALDELAS CARÍCIAS-PERIGOSAS

Caldelas, a vetusta e encantadora estância termal, circundada pelas primeiras elevações do maciço geresiano, colocada no sopé do magestoso monte de São Pe-

nome conseguido como pensador e escritor, especialmente no campo da arqueologia, uma disciplina religiosa que o dignifica e de que a procissão é um dos reflexos.

que 20 anos depois pôs em movimento o processo de abastecimento de águas, agora com todos os requisitos modernos e para que daí se pudesse fazer o resto. Entretanto a sua Junta de Turismo, pelo pulso dinâmico do seu presidente elaborou um programa de realizações efectivamente grande mas merecido. Por ele Caldelas terá o parque de que tanto carece e que tão mal lhe fica não possuir ainda. A piscina asseio e requisito moderno de que as terras não podem já dispensar-se. A sala de cinema garantia de reunião e

Continua na 6.ª página

Vem cá Tótósino, dá-me um beijo.

Ouvimos e presenciamos, acto contínuo a consumação dessa prática malsã. A dona, uma senhora elegante levantou com visível sinal de satisfação o seu cãozinho peludo, acariciou-o e beijou-o!...

Extravagante, ridículo, soez, mas real, e até muito comum.

Certos cães, como esse são tratados com excesso de resguardos e alimentação impróprios e até, muitas vezes prejudiciais a sua condição animal. Muitos deles nem são de raça... alguns têm nome de gente, ou títulos nobiliárquicos. Napoleão, Sultão, Barão... Conhecemos um

homónimo de uma figura representativa do nosso meio social. Que dislate!

Entretanto, ao pensamento dos donos desses animais, não ocorre talvez, nem de leve, a miséria que vai pelo mundo, a fome e o frio sofrido por milhares de entezinhos débeis, aos quais tudo falta, até o ligeiro agasalho, para resguardos do inverno rigoroso. Os gastos de luxo com gatos, cães e canis, talvez bastassem para minorar as dores dessa multidão de crianças.

Se os cães e os gatos, são dignos da nossa estima por muitos títulos e por tradição, não devemos, porém; levá-la ao extremo de mimosá-los com carícias e beijos anti-higiénicos, inutilmente malbaratados. Tanto uns como outros vivem no chão, farejando imundices, que comem ou com as quais se lambuzam. Alguns há, tratados a sabão perfumado e banhados em água de Colónia. Tem camisas próprias para dormir e passam o dia ao colo das damas. Mesmo assim não escapam à regra: são perigosos. Às vezes são vítimas de doenças transmissíveis ao homem ou portadores de micróbios patogénicos nas patas, nos pelos, nas unhas, ou no focinho indiscreto e imprudente.

Apesar de tudo isso ainda se ouve: — vem cá Tótózinho, dá-me um beijo!...

Hospedem, normal ou fortuitamente, pulgas, piolhos, carrapatos, que deles nos passam a nós. Ora, esses insectos são responsáveis transmissores de infecções mortais. As pulgas propagam

(Continua na 4.ª página)



HIERARQUIAS

Por MILITÃO PORTO

Os exemplos sucedem-se naquela cadência própria dos meios-ambientes em que se criam e nos quais a prepotência tem a maior validade, o pior acolhimento e a mais requintada posição. Mas está no íntimo de cada um fazer valer os seus direitos hierárquicos e esta maneira de superar, às vezes, a competência com a gravidade impõe disciplina aos outros a favor daquela que o superiormente distinguido deveria ter.

Vejamos e analisemos, cada qual de per si, o que se dá por esse mundo fora com a maior parte dos indivíduos alcançados a lugares de relevo, raramente pelo que valem mas por uma sucessão de

causas que nem esses mesmos sabem referir. São geralmente esses obtusos superiores que chegam lá sem saberem como, os que mais se evidenciam procurando faltas dos seus subordinados, onde não existem, aumentando um simples lapso em erro crasso, uma falha involuntária em incorrecção proibida, uma humilima tarefa impossível de terminar, logo tornada em premente negligência, etc., etc..

Ainda há muito pouco tempo um inspector de certo sector público concorreu de modo infeliz para gravemente ser internado no hospital e o causador da tragédia desapareceu do mapa dos vivos, como

(Continua na 3.ª página)

dro e na rota das antigas legiões romanas, vai festejar o seu patrono, Santiago.

Festas das mais ricas tradições o seu nome prolongou-se pelo nosso Minho. De todo ele os admiradores de Caldelas vão nesses dias de festejos visitar a famosa estância e contemplar os números que fazem parte do seu programa.

Se Caldelas prima na ornamentação e na escolha das bandas, é a procissão que desde tempos remotos ganhou fama graças ao esmero e dedicação do seu pároco e à franca adesão dos seus paroquianos. Caldelas deve ao seu pároco, figura saliente no concelho pelo apurmo e

Com magníficas condições naturais Caldelas não foi beneficiada pelo progresso como merecia. Deve a um grande presidente ter sido electrificada e deve ao seu pároco os maiores esforços para lhe conseguir o abastecimento de água, tendo sido mesmo concedida a participação. Era, porém, o tempo em que nada se fazia nem se deixava fazer e a participação perdeu-se.

O actual presidente da Junta de Turismo, sr. dr. Ortigão de Oliveira tem feito os maiores esforços para dar àquela povoação quanto merece em progresso.

Foi o mesmo presidente da Câmara que a electrificou

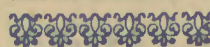


Caldelas

Rua

da

Igreja



TRIBUNA FEMININA

Coordenado por JORNAL FEMININO

Para si mamã

A mentira e a imaginação

Para a criança o que ela pensa e sabe, isto para a criança com menos de 6 anos, é que é verdade. O que ela imagina e deseja é o que realmente existe, e portanto, o mundo de verdade fictícia das crianças choca-se com a verdade dos adultos que convivem com elas.

Não se diga pois nunca dum criança que mente:

— «O que hei-de fazer para corrigir o meu filho desse vício horrível, tão deformador de personalidades?» Não é altura para dizer isso. É sim, altura para começar a ensinar a criança de que a verdade é uma realidade imutável, constante para todos.

A influência de histórias fantasiosas contribui para que as crianças deturpem a verdade. Afinal os próprios educadores a deturpam a fim de dar mais colorido e beleza aos contos infantis!

A criança ouve as aventuras da vaquinha que foi ao baile vestida de tule cor de rosa, do gatinho todo branco que vai, vestido de piloto dar um passeio no seu avião para ver os seus amigos peixes que vivem num palácio de ouro no fundo do mar, etc.

Esta riqueza imaginativa, esta desobediência às leis da lógica, criam nas crianças uma atitude natural de insubmissão à verdade, até porque a verdade é o que elas sabem, o que elas apreciam o que elas acham que é verdade.

O papel do educador é este, habituar lentamente a criança a ter um critério de escolha entre as suas realidades inconcebíveis.

A dosear a sua imaginação. Mas sem destruir esta. A imaginação é um meio extraordinário para a valorização da criança. Pensem pois nisto, guiar não é destruir nem modificar. É orientar no bom sentido.

Esclareça-se a criança. Se se lhes conta a história da vaquinha, mostra-se-lhe uma vaca a pastar num prado ou a puxar um carro.

Aquela é a verdadeira vaca, não a que dança e veste tule. Fala-se-lhe da vida autêntica dos animais, nunca se lhe diga a mais leve mentira e então, quando se vir que ela mente deliberadamente, por maldade, para se livrar dum castigo e incriminar outros, seja-se duro.

Mas só quando a criança mentir por amor à mentira, por apreço pela mentira como meio de defesa.

Visado pela censura

Pequenos jogos para desenvolver a imaginação infantil

I — Faz-se uma roda com várias crianças e o orientador senta-se no meio. Depois diz: «Eu vou fazer um gesto que significa um acto e o primeiro que disser a palavra que corresponde ao acto ganha um ponto». Depois as crianças descobrem o gesto de lavar a cara; de comer, de chorar, de rir, etc.

II — Vamos ver quem diz mais palavras terminadas em «ão» (por exemplo) começadas por «al».

III — «Vamos ver quem diz mais nomes de coisas com 4 pernas, etc.»

IV — Vamos ver quem diz mais nomes de coisas de comer, etc.»

Neste género e auxiliados pela sua própria imaginação podem fazer uma enorme quantidade de jogos. Estes devem ser variados frequentemente, para que a criança se mantenha interessada e ponha à prova os diversos conhecimentos que possui.

É ÚTIL SABER

Logo após ter sofrido uma queimadura e à falta dum pomada adequada, aplique sobre ela, um ovo batido. Ao solidificar na pele, estabelece uma camada protectora, contra a acção do ar e da luz, evitando as dores e as empolas.

Deve lavar-se o linho branco em água quente contendo um pouco de borax pulverizado e uma colher, das de chá, de essência de terebentina.

Limpe os chapéus de feltro esfregando-os com uma escova molhada em benzina ou em essência de petróleo. Em seguida esfregue-os com um pano muito limpo, e seco.

A maneira mais eficaz de tirar as dedadas nos móveis envernizados é humedecê-los com azeite e esfregar com um pano seco até que o brilho reapareça.

Não é pelo facto do leite subir até ao bordo do fervedor que fica bem fervido. Deve-se, quando este principia a subir mexê-lo com uma colher durante cinco minutos

É útil saber...

O creme de verduras frescas, que se obtém com o liquidificador, é excelente para o preparo de saborosas sopas.

Os ovos ficam mais gostosos quando são cozidos em água fervente, fora do fogo.

As manchas de tintas, frutas ou vegetais são fáceis de tirar com tomate.

Para se conservar o aroma e o sabor do café deve guardarse em vasilhame de vidro e nunca em latas.

Não se deve usar bicarbonato para dar melhor cor ou tornar mais terras as verduras, porque este consumirá parte do seu poder vitamínico.

Limpe com uma boneca de pano embebida em vinagre, as manchas de tinta da superfície dos móveis.

A água de sabão à qual se adicione um pouco de vinagre, é excelente para a limpeza da louça de alumínio.

e deixá-lo ferver como a água. Só assim se obtém uma esterilização perfeita.

As garrafas ficam limpas se forem lavadas com água a que se tenha adicionado um pouco de carvão bem moído.

Para dar brilho aos tabuleiros esfregue-os com um trapo de lã onde tenha deitado algumas gotas de azeite. Enxugue enérgicamente, sempre com um trapo de lã.

O gosto do ranço da manteiga desaparece se a cobrir com leite fresco. Lave-a, em seguida, com água.

A estearia dos castiçais tira-se com facilidade se os mergulharmos em água fria que se põe a aquecer até a estearina derreter. Esfregue depois com um trapo de lã.

Leia, Assine
Publique na
«Tribuna Livre»

Culinária

Sopa de aletria

Deita-se numa panela água, sal, carne de vaca, ossos de vitela e uma cebola partida aos bocados.

Deixa-se ferver tudo até que a carne fique cozida e o caldo bem apurado. Depois passa-se tudo pelo passador e deita-se dentro a aletria q. b.

Polvo fresco guisado

Sabe amañhar lulas? Pois amañhe da mesma forma o polvo e bata-lhe fortemente com um maço de pau sobre uma tábua grossa. Retire-lhe a película malhada que reveste o capelo e os tentáculos e corte-o em pedaços, que porá a cozer em água e sal.

Faça um refogado com bastante cebola picada e pimenta e, assim que estiver pronto, junte-lhe os bocados de polvo, tomate e um pouco do caldo da cozedura do polvo. Tempere com especiarias e deixe apurar.

Serve-se em prato coberto.

Esparguete com fatias de presunto

Numa frigideira faz-se um refogado de polpa de tomate com cebola picada, um pouco de azeite e manteiga, salpicando de sal e pimenta. Entretanto, passam-se na chapa do fogão umas fatias de presunto de mediana espessura que se juntam ao polme de tomate quando estiver pronto.

Sobre esparguete cozido e bem escorrido, colocado numa travessa funda, com pedacinhos de manteiga, deita-se o molho de tomate, com o presunto, misturando bem com a massa. Serve-se com queijo ralado, à parte, para quem gostar de polvilhar a massa com ele.

Ovos com queijo

Lance numa frigideira azeite ou manteiga, conforme preferir.

Enquanto a gordura não

ferve, bata, numa tigela, os ovos, e junte-lhes queijo ralado, salsa picada, sal e pimenta.

Lance tudo no gordura fervente e faça a omeleta.

Bolos de amendoas

Farinha de trigo. . . 500 grs.
Farinha maizena. . . 100 »
Açúcar 500 »
Amêndoas 100 »
Manteiga 250 »
Ovos 4 »

Amassa-se muito bem o açúcar com a manteiga e junta-se-lhe os 4 ovos e as farinhas a pouco e pouco.

Depois de tudo bem ligado, formam-se uns pequenos bolos e colocam-se em tabuleiros, polvilhados com farinha, e em cada bolo põe-se em cima uma amêndoa inteira sem pele. Vão a cozer ao forno bem quente.

Sonhos de laranja

8 colheres de farinha.
1 colher de azeite.
2 gemas de ovo.
Fermento em pó.
Sumo e raspa de laranja.
2 claras em castelo.
Sal q. b.

Mexe-se a farinha com 0,5 decilitros de água, mistura-se o azeite, o fermento, as gemas e a laranja, por fim as claras em castelo.

Põe-se o azeite a ferver e deita-se a massa às colheres de sopa para fritarem, envolvem-se enquanto quentes em açúcar e canela.

Bolos rápidos de coco

1 chávena de coco ralado.
1 chávena de açúcar fino.
1 ovo pequeno.

Mistura-se tudo, fazem-se uns bolinhos redondos, colocam-se num tabuleiro untado com manteiga, se desejar este pode ser substituído por formas de papel próprio para ir ao forno.

JORNAL FEMININO

A revista portuguesa de maior expansão
Leia e Compre e assine esta revista

DE 15 EM 15 DIAS

Tenha Jornal Feminino no seu lar.

Redacção, administração e publicidade:

R. D. João IV—904 Telef. 30796—PORTO

Uma revista feminina que todos gostam de ler

TRIBUNA do CONCELHO

VERSOS DE RAPAZ

?!

Pedes-me versos? Criança!
Se alguns porventura fiz
Foi num tempo mais feliz
De saudosa e doce esperança;
Mas hoje como fazê-los
Se é impossível tecê-los
Sem uns certos olhos ver,
Que não vejo, e tão distante
Estou deles neste instante
Que me apetece morrer!...

Mas não quero a morte, não!
Não devo morrer agora;
Antes quero ir-me embora
Desta negra solidão!
Eu quero viver ainda,
Quero ver a luz tão linda
Duns olhos que então deixei
Na minha terra de sonho,
No meu Portugal risonho
Aonde os vi e ameí!

Quero a família estreitar
Ao coração num abraço,
De minha mãe no regaço
Quero a ironia repousar;
Das minhas manhãs passadas
Quero as francas gargalhadas,
Quero só ter alegria;
É quando a tarde cair
Quero dos sinos ouvir
O toque o'Avé-Maria!

Dos lindos jardins do Minho
Quero tapetes de flores,
Quero aspirar os odores
As rosas e ao rosmaninho!
Quero as noites estreladas
E róseas as madrugadas,
Os cantos dos passarinhos!...
Ó primavera florida,
Contigo ressurge a vida
Neste mistério dos ninhos!...

Voltar a correr contente
Pelos vales, pelos montes,
Beber a água das fontes
Na cristalina nascente!
Quero enfim meu pátrio lar
Para jámais o trocar
Por ilusória mentira!
Fugir desse êrmo medonho!!!

Entretanto aqui deponho,
Aos teus pés, a minha lira.

UERBA

Caderno d'antanho

Oficina de Quinquilharia

DE = António de Jesus Oliveira

Encarrega-se da fabricação de todos os adornos
domésticos, mesas e cadeiras para praia e campismo

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Avenida Afonso Manuel

Telefone P. F. 36120

Termas de Caldelas

HIERARQUIAS

(Continuação da 1.ª página)

consequência da deselegante maneira de conduzir a inspecção, o que provocou — afirma-se — a triste reacção do impoluto funcionário que, em defesa da sua honra e transviado pela insólita atitude do seu superior, não pôde consentir na continuidade dos improprios que vinha a ouvir desde o princípio da visita que se estava a efectuar à sua repartição.

Triste é dizê-lo, mas a verdade é que depois do funeral do inditoso funcionário e ainda do internamento do superior atingido com três tiros, três altos funcionários, estranhos à zona onde o crime se cometeu, foram escalados para fazerem minucioso exame à repartição do funcionário suicida e declararam, após conclusão do inspeccionado, que este era cumpridor, zeloso, honesto e trabalhador, pelo que se deduz não ter havido motivo para a série de diatribes proferidas pelo superior hierárquico que ali tinha ido em serviço profissional.

Daqui se verifica — e nisso os jornais de todo o país só desagravaram a honra do funcionário publicando as conclusões do inquérito, que é muito justo — que a hierarquia deve, antes de mais, cuidadosamente zelar a sua posição e cuidar dos serviços que lhe estão confiados, mantendo a disciplina, não por meio de ameaças, atitudes dúbias, mas sinceramente, com correcção, tacto e sobretudo competência, a qual, a mais das vezes, não existe pelo muito que se faz a favor de «A» ou de «B», que ocupa lugares de primacial importância sem para isso estar devidamente habilitado e, como consequência, querer impor a sua hierarquia apenas pelo receio, anteposto à competência o medo como arma secreta para que os funcionários subordinados se diminuam.

Aí daquele subordinado altaneiro, atitudes rectas e juízos directos! Esse, coitado, se não se vir arredado do lugar que ocupa é pelo menos, na gíria dos superiores hierárquicos um «arrogante», um «audaz» a quem é preciso fazer curvar a espinha antes que seja tarde...

Atentem bem nisto os que em atitudes de graves senhores se alcandoram a lugares proeminentes sem cuidarem de, pelo exemplo, pela competência, pela aptidão, se imporem aos seus subordinados. Pode, por ventura, aparecer um ou que os atire para uma cama do hospital, o que, além de desagradável coloca não dois homens na mão contigência da vida mas duas ou mais famílias que dependiam dos dois contendedores.

Haja, pois, uma melhor visão

CAIRES

Casamento

No passado Sábado, dia 14, celebrou-se em a nossa Igreja Matriz o casamento solene do Snr. Daniel da Costa Gonçalves, natural do Gerês e alto funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique, com a gentil e prezada menina, do lugar da Cal, Irene da Conceição Pereira Alves, de 21 anos, filha estremeçada do nosso bom amigo e distinto parokiiano António Augusto Alves e Custódia da Conceição Pereira. Foram padrinhos deste auspicioso enlace, o Senhor Altino António Alves, Cabo muito distinto da Guarda Fiscal em Salamonde, e sua Ex.^{ma} esposa D.^a Balbina da Conceição Rodrigues, naturais de S. João da Cova—Vieira do Minho.

É com saudades, que, dentro em breve, os sentiremos partir para Lourenço Marques onde já lá têm pessoas de família.

Paz, Felicidades e muito Boa Viagem e... Adeus até um dia.

Seminaristas

Já se encontram em férias, junto de seus queridos pais, os nossos briosos estudantes e seminaristas, que em os seus colégios de Montariol, Falperra, Viana e Leiria, obtiveram boas classificações.

O mestre de todos eles, António José de Almeida Borges, vindo de Cernache do Bomjardim, ficou distin-

das hierarquias para se não repetirem cenas como às que vimos assistindo e que servem apenas para deplorar o mundo em que vivemos, já de si tão doente.

to. Parabéns.

Catequese

Dentro de alguns dias, vai começar diáriamente no nosso Salão Paroquial, a Catequese das quatro classes, momento a que se destina para a Primeira Comunhão, e Comunhão solene das nossas ternas criancinhas. É uma preparação, quanto possível próxima, para a nossa Jubilosa festa anual de Santa Terezinha do Menino Jesus, cuja sede da Pia-Mião, já se encontra intronizada, no seu novo Altar, com um soberbo trono e enfeite magestático. Parabéns á Mesa.

Aniversários natalícios

Celebraram e festejaram jubilosamente os seus anos no dia 16, o Snr. António Joaquim da Silva, de Lisboa; dia 17 os dois irmãos José e Israel de Macedo, de Luanda; dia 18, o Snr. Humberto Leitão de Brito e Nohega, do Porto; dia 20, o Snr. Zequinha de Santo António, todos muito amigos desta freguesia de Caires e que se interessam pelo seu progresso. Felicidades e longa vida a todos.

S. Pedro Fins

Aproxima-se a sua festa anual (**Primeiro Domingo de Agosto**).

Trabalhem todos a sério pela abertura da nossa estrada por esta freguesia.

Contamos com as nossas autoridades e com tôdas as pessoas de bem; façamos dessas alturas, um novo Templo das Mós, em Honra do Príncipe da Igreja, a atestar e a comemorar o próximo Concílio Ecuménico. Avante!... — C.



Bons aposentos
Casa de banho
Água corrente quente e fria
Serviço de mesa
Com e sem dieta
Asseio inexcitável
Televisão

PENSÃO CORREDOURA
GENERO POUSADA

DE — Alexandre Andrade

Única Pensão da Estância que tem à disposição dos seus Ex.mos hospedes transporte gratuito aos Balneários.

Telefone, 36110
Termas de CALDELAS

Visado pela C. de Censura

O primeiro passo para a Substituição de Adenauer

O comício da União Cristã Democrata, realizado recentemente em Dortmund, veio alterar a direcção do principal partido governamental da Alemanha Ocidental. O Ministro do Interior da Renânia do Norte/Vestfália, Josef Hermann Dufhues, que pediu a sua demissão deste cargo, foi eleito Presidente em Exercício da União sendo colocado, portanto, ao lado do Chanceler Adenauer. Quem conhecer a estrutura da União, saberá que a decisão de ampliar a direcção não se deve a uma iniciativa do Dr. Adenauer. O Chefe de Governo não mantém relações amistosas com Dufhues, cuja eleição é o resultado da pressão constante exercida pela fracção da União Cristã Democrata. Em vista da demissão do Dr. Adenauer, com a qual se conta no ano de 1963, a eleição de Dufhues significa um primeiro passo para a dissolução da união pessoal entre os cargos de Chefe de Governo e do Partido.

O eminente político no domínio comunal e estratégico no partido, Dufhues, é considerado um dos futuros homens da União Cristã Democrata. É provável que seja o sucessor do Dr. Adenauer na direcção do partido. Continua, porém, em dúvida se terá probabilidades de suceder a Adenauer no cargo de chanceler federal. Correm actualmente boatos neste sentido. Em todo o caso, o advogado Dufhues, de 54 anos, extremamente enérgico, não se limitará ao papel de regenerador do partido mas usará de futuro da palavra na alta política, colocando-se ao lado do Chanceler e Presidente do Partido.

Nascido em Castrop-Rauxel, na Vestfália, como filho de um despachante católico, Dufhues tornou-se conhecido em Berlim desde que, em 1933, tomou a seu cargo a defesa do chefe do partido comunista Ernst Thälmann. Ao voltar da guerra, durante a qual foi caçador alpino, Dufhues abriu um consultório em Bochum e um dos seus primeiros processos foi a defesa de um grupo de trabalhadores que se tinham oposto às ordens de desmontagem dos aliados. Membro de numerosos conselhos fiscais, Dufhues é um advogado muito apreciado pelas empresas industriais. Afirma-se que a sua habilidade em negociações é quase incedível. As opiniões do novo presidente da União no domínio da política externa não coincidem em todos os pormenores com o rumo seguido oficialmente pelo Governo. Dufhues representa — como também o novo Ministro do Exterior Gerhard Schröder — uma «linha inglesa».

Ao contrário do que se dava com von Brentano e com o próprio Adenauer que seguiram uma «linha francesa». Dufhues manifestou-se, numa conversa, da seguinte maneira sobre este problema: «Na ampliação da CEE tomada em vista, é preciso restringir a integração em certos pontos, tomando em consideração os interesses da Inglaterra. A inclusão da Inglaterra numa comunidade europeia é mais importante do que a pureza da doutrina europeia».

J. H. Dufhues já tem concepções bem nítidas das suas futuras tarefas como regenerador do partido. Pretende dar ao seu partido, que até agora esteve fortemente à sombra da figura eminente de Adenauer, o espírito de

responsabilidade própria vinculada à capacidade de acção e fortalecer a consciência do próprio valor das organizações inferiores do partido. Esta remodelação da estrutura do partido tem por objectivo induzir as organizações no nível local e concelhio a elevar o seu número de filiados. O choque das últimas eleições, no outono de 1961 — a União Cristã Democrata perdeu nessas eleições a maioria absoluta — coloca Dufhues ante a necessidade de dar impulso às actividades do partido na vida pública. Dufhues pretende assim exercer maior influência sobre as camadas intelectuais dos eleitores alemães, grupo este no qual a União Cristã Democrata registara uma perda de votos verdadeiramente alarmante.

Pensão de Paços

DE — *Amélio de Andrade*

COMPLETAMENTE

RESTAURADA



BONS APOSENTOS ♦ CASA DE BANHO ♦ ÁGUA CORRENTE ♦ SERVIÇO DE MESA COM E SEM DIETA ♦ ASSEIO INEXCEDÍVEL ♦ AGRADÁVEL SALA DE JANTAR ♦ GRANDE ESPLANADA PARA SERVIÇO AO AR LIVRE ♦ JARDIM ♦ GARAGEM PRIVATIVA ♦ TELEVISÃO

As suas instalações e o seu serviço

São o reclame mais perfeito.

Telefone 36101

TERMAS DE CALDELAS

BAZAR DE CALDELAS

DE — *José António Pires*

Recordações—Bonecos—Brinquedos

Louças—Tecidos—Livreria, etc.

AVENIDA AFONSO MANUEL

TERMAS DE CALDELAS

Carícias—Perigosas

Continuação da 1.ª página

a peste bubónica de rato ao homem. A pulga do homem, pode abrigar-se, indiferentemente, no cão, gato e rato.

Para não especificar o que se tornaria fastidioso, citaremos as principais doenças adquiridas na promiscuidade com os animais domésticos, sobretudo os cães e gatos. São elas: a sarna, a tigna faveolosa, a tigna tonsurante e, os vermes intestinais, cujos ovos, facilmente se apegam ao pelos daqueles animais, a ténia do cão, a tuberculose, a raiva, etc...

Quantas vezes, como já

temos dito, surge uma doença infecciosa no seio dum familiar, sem que se encontre explicação para o contágio, que, no entanto foi devido a um daqueles animais, quais forejando casas-visitadas transportaram o mal. Tem sido encontrado nos seus pelos gemmes virulentos da febre tifóide e da difteria.

Cuidado, pois com os cães ou gatos e sobretudo, quando se tratam de crianças da promiscuidade, que, como irracionais que são, não sabem manter-se limpos, nem evitar contacto com a porcaria.

QUADRAS

Saudades, mas que saudades
Eu tenho do que hade vir!...
Porque o passado passou
Como o presente, a mentir.

E para mim o passado,
Nas terras por onde andei,
Foi sempre um jugo pesado
Que humilhado suportei.

E no presente só vejo
O que herdamos do passado;
—Uma canção sensual
Ou um gemido do Fado.—

O futuro, ó criancinhas,
Estou a vê-lo daqui...
Na radiosa Esperança
Que em vossos lábios sorri.

O passado e o presente
Já me não podem sorrir;
Por isso eu tenho saudades
De não sei que hade vir.

Do Livro, Revolta e Crença.

Grandiosas Festas da Inauguração da Igreja de Dornelas

depois do grande restauro porque passou

É já no próximo dia 29 do corrente que se realiza a inauguração da Igreja de Dornelas, depois do grande restauro porque passou. Restauro esse que ficou por mais de 20 anos, podendo dizer-se sem a menor sombra de dúvida que depois deste restauro é uma das melhores igrejas do concelho senão a melhor.

Do programa da inauguração fazem parte os seguintes números:

Quarta feira—Principio do Triduo.

Sábado—De manhã—Confissão para todas as pessoas.
De tarde—Comunhão das crianças da freguesia.

Domingo—As 10 horas—Recepção a Sua Ex.ª Rev.ª Bispo o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Auxiliar de Braga.

As 10.30 horas—Inauguração da Igreja paroquial depois de restaurada. Seguindo-se a missa solene a grande instrução mental e sermão por um distinto orador sagrado.

As 15 horas—Visita Pastoral—Crisma a todas as pessoas soas que desejarem exame de doutrina—visita ao cemitério, etc.

Terminando estes festejos com uma importante sessão de fogo de artifício.

TRIBUNA DE TERRAS DE BOURO

S. Paio de Seramil

(Continuação do número anterior)

Item medição outra bouça contigua a esta pera a parte do Nascente a qual possui o directo Senhor destes prazos, a qual tem de comprido do Norte a Sul oitenta e nove varas, e do Nascente ao Poente vinte varas partein estas bouças da parte do Nascente com terras do mosteiro de Bouro, e das outras parte consigo mesmo.

Item a beira do fimo no lugar de Seramil de baixo que de presente a estão possuindo os caseiros João Manoel da Costa e Miguel da Silva do mesmo lugar; a qual posto que se não acha no tombo velho com medição alguma nem confrontação, a mandou medir elle Reverendo Comissario, porquanto examinando se o prazo do mosteiro de Bouro de que he Cabeça o dito Miguel da Silva do mesmo lugar, nelle se não achou descrita a dita leira, nem em todo nem em parte, acharam elles Louvados começando a medir da testa do caminho da parte do Nascente para o Poente, que tinha de comprido sessenta e duas varas e do Norte para o Sul dezoito varas, medida no meyo na parte mais larga, e na testa do Nascente vinte e cinco e meya, e na testa do Poente dezasseis; tem esta leira algumas arvores de azeite duas canadas, e levará de sementeira duas razas de centeio; pagão desta herdade duas galinhas, parte esta do Nascente com as casas dos caseiros do mosteiro de Bouro, e das mais partes com herdades do mesmo mosteiro.

Obs. Neste mesmo sitio do Talho ainda há poucos anos corria a tradição de que foi antigamente situada a igreja!

É possível, demais que o lugar de Seramil, o mais antigo e primitivo núcleo populacional da freguesia assim o teria exigido em época bastante remota, e muito anterior ao século XVI em que o tombo velho já a identifica no lugar do Assento, onde está.

Daí talvez a razão do Talho ter sido da Igreja, e depois emprazado às casas do Bento e do Rego, como acima se verificou.

Item mais para baixo, nas leiras chamadas a Torna Grande, tem esta Igreja huma leira cujo nome, medição, e confrontação se não sabe nem consta do tombo velho... só sim he certo que está em posse passífica de perceber hum alqueire de punção annualmente dos caseiros Antonio e Jose Gonçalves do lugar de Seramil de baixo, ambos cada seu meyo. (Esta família do Gonçalves extinguiu-se).

E examinando se o prazo do mosteiro de Bouro de que he enfiteuta actual Miguel da Silva do mesmo lugar, se achou o Item na forma seguinte:

Item a Torna Grande que tem do Norte pera o Sul, cento e sessenta e nove varas, e do Nascente para o Poente cem varas; sementeira cinco alqueires de centeio, tem oliveiras que darão dois almudes, tem oveiras que darão quatro almudes de vinho, parte do Poente com a estrada, das mais partes com terras do mosteiro; nesta medição fica huma leira de que Matheos de Freitas paga à Igreja meyo alqueire de centeio.

E mandando elle Comissario medir, e apegar a dita propriedade acima referida, achou a medição de que consta o tombo dos ditos Religiosos, e informando-se com os mesmos caseiros, e outras mais pessoas que disso tinham bastante conhecimento, se tinham algumas leiras em que estivessem contiguas huma a outra, isto he, que fossem possuidas pellos dois caseiros acima referidos, confessaram, suposto tenham algumas leiras dentro da medição acima referida, contudo unidas não tinham mais do que a leira chamada Susubreira, que possui Antonio Gonçalves, a qual tem de comprido do Norte ao Sul sessenta e oito varas, e na testa da parte do Sul sete varas e no meio treze...

Item mais a leira que possui João Manoel Dias do mesmo lugar de Seramil de baixo, chamada tambem Susubreira, a qual tem...

Item a leira do Ribeiro, que por outro nome se chama a leira de Martinho, que hoje de presente a está possuindo o caseiro Antonio de Sousa do lugar de Outeiro de Villa, que parte de todas as bandas com terras de Bouro, e da parte do Nascente com a estrada que vay para o moinho Velho...

Item tinha esta Igreja duas leiras, huma no Barreiro, outra na Vinha Velha, das quaes pagavão a esta Igreja dois frangos, e tambem recebão ali uma agoa da fonte deste passal para a leira da Vinha Velha, e porque a dita

(Continua no próximo número)

Secretaria Judicial de Braga

ANÚNCIO

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, 2.ª Secção, correm éditos de TRINTA dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu ARTURDE JESUS DA SILVA, solteiro, maior, com última residência conhecida em Bouro, Amares, ausente em parte incerta, para no prazo de DEZ dias, posterior aos éditos, contestar, querendo a acção com processo sumário que lhe move Castro & Magalhães, com sede na Rua do Carvalhal, 61, Braga, a qual pede que o réu, juntamente com Fernando Almeida da Silva e Ernesto Fernando Ribeiro da Cunha seja condenado a pagar-lhe a quantia de dezasseis mil escudos e juros de seis por cento desde o vencimento da letra junta aos autos até efectivo reembolso. — Com a contestação deve o réu declarar se confessa ou nega a firma aposta na letra referida.

Braga, 18 de Junho de 1962.

O **Escrivão de Direito,**

(Jaime da Cruz Calha)

VERIFIQUE!

O **Juiz de Direito,**

(Manuel Monterroso G. Neto)

XXIV

A INDIA PORTUGUESA

por Porfirio de Sousa

Continuação do número anterior

Afonso de Albuquerque sem perda de tempo, dirigiu-se a bordo da esquadra e deu ordens precisas e terminantes para que fossem transportados para terra—para o lugar que designou—grandes cestos de vimes, que estavam armazenados a bordo, traves e outros madeiramentos, ferramentas de várias espécies, pólvora, munições, artilharia, etc... etc...

A azafama foi grande, indiscutível, e as pequenas e médias embarcações, de bordo para terra e de terra para bordo, cruzavam-se umas com as outras na ânsia de cada uma prestar mais e melhor serviço.

Os cestos de vime foram cheios de areia e em cada um foi fixada uma trave e no topo de cada uma foi colocada uma bandeira portuguesa.

Os artifices ligaram as traves umas ás outras com barrotes e construíram vários soalhos fixos às traves e neles foram dispostas numerosas peças de artilharia.

Dentro desse enorme e seguro cerco, que era uma verdadeira fortaleza, improvisado e rapidamente construído, ficavam os alicerces da futura fortaleza e duas cisternas de água, devidamente defendidas, pois

esse precioso líquido, em tempo de guerra, é um dos factores decisivos para se alcançar a vitória.

Por sua vez, os navios de menor tonelagem, devidamente artilhados, aproximaram-se lentamente de terra, até as quilhas tocarem na areia e com as respectivas guarnições nos seus postos, prontos a entrarem em acção ao primeiro sinal.

Os navios de maior envergadura também tomaram as suas posições, como, previamente, havia sido determinado e com a sua poderosa artilharia apontada para a cidade.

Afonso de Albuquerque, o genial estratega e iminente político, conseguiu, no decurso da noite para o dia, apoderar-se da cidade de Ormuz sem o menor ruído e sem disparar um tiro.

De manhã, muito cedo, mais de mil soldados, todos naturais da India, desembarcaram da esquadra e foram ocupar os postos, previamente designados, na improvisada fortaleza.

Quando na manhã seguinte a cidade acordou de um sono repousante, os habitantes, em grande parte, fizeram o seu passeio matinal, como era costume, e ficaram surpresos, mas não acreditaram no que viam e esfregavam os olhos a ver se eram vítimas de um torturante pesadelo ou se estavam em presença da obra de uma potência do mal.

Afonso de Albuquerque, o terrível guerreiro, havia intimado as autoridades da cidade a continuar e concluir a fortaleza e que se não cumprissem essa imperativa ordem, quando voltasse—e voltava concertezal—destruiria Ormuz a ferro e fogo e que com os ossos dos seus habitantes acabaria de construir a fortaleza!

E o povo, irmanado sob o império do medo, comentava:—

A fortaleza não foi concluída e o Vice-Rei aí está para cumprir a sua terrível ameaça e a prova concludente está bem à vista com a improvisada fortaleza que, rápida e silenciosamente erguera, sem se dar portal.

Afonso de Albuquerque, devidamente informado dos sinistros designios de Rexamed e dos seus requazes, invocando o pretexto de receber a embaixada do Xá da Pérsia, resolveu dar uma festa dentro da fortaleza e para ela convidou o rei Turuxa, o regente, bem como todos os elementos civis e militares, mais representativos.

Rexamed e os seus numerosos e bem colocados familiares aceitaram o convite com intima e perversa satisfação, visto que lhes proporcionava a melhor oportunidade para perpetrarem o duplo crime,

Nova Oficina de Quinquilharia

DE — João Manuel Rodrigues de Oliveira

FABRICANTE DE ARTIGOS DE UTILIDADE
E
BRINQUEDOS EM MADEIRA

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Avenida Afonso Manuel

TERMAS DE CALDELAS



CASA FUNDADA EM 1903

Oficina completa de reparações de relógios de todo o género

Completo sortido de relógios das melhores marcas

R. D. Frei Caetano Brandão Telef. 22526 BRAGA

RELOJOARIA

MAURÍCIO

QUEIROZ

Visado pela C. de Censura

SANT'IAGO DE CALDELAS

(Continuação da 1.ª página)

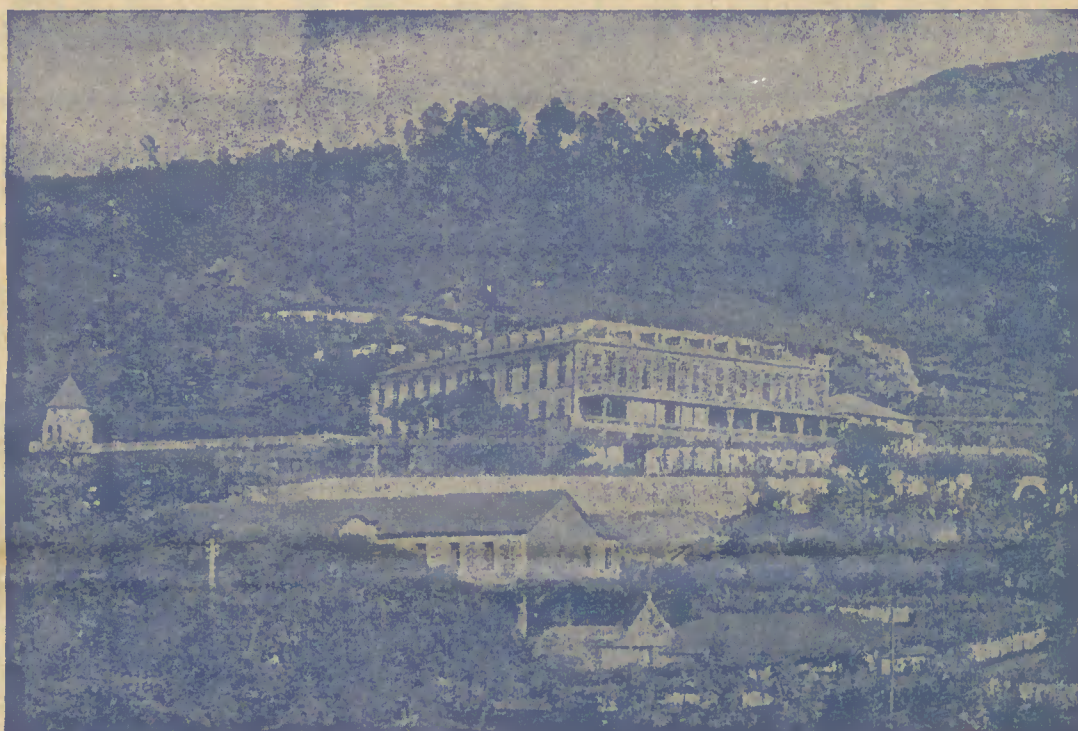
confraternização dos seus inúmeros aquistas, habituados em suas terras ou terras afins a tudo que moderadamente a sociedade exige.

O Concelho tem em Caldelas a sua joia muito preciosa que admira e quer e cujo progresso sente de maneira especial por saber que também é ela que tanto lhe dilata e estende o nome.

Pois é essa Caldelas que dá saúde, que espera com esperança o progresso de que tanto carece, que vai entrar em festa, celebrando Santiago,

o seu patrono. É o, mesmo que dizer que está o Concelho em Festa acompanhando a donairoza senhora dos seus encantos, verso lírico neste poema apaixonante que é o concelho de Amares.

Ainda ultimamente, a convite do sr. presidente da Câmara e do presidente da Junta de Turismo visitante ilustre se deixou enamorar por Caldelas. Também nós, mais uma vez como sempre, deixaremos nestes dias de Festa os nossos olhos passear, admirar e exaltar a nossa Caldelas.



(CALDELAS) GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

CALDELAS

A estância dos doentes dos intestinos

ABERTA DE 1 DE JUNHO
A 10 DE OUTUBRO

Êxito comprovado nas doenças
do aparelho digestivo, espe-
cialmente nas dos intestinos

Explêndidos resultados nos casos de enterecolite muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.. Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais. Grandes melhoramentos no balneário

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa das Águas

TELEFONE 36117

APOSENTOS COM CASA DE BANHO.
ÁGUA CORRENTE QUENTE E FRIA.
QUARTOS COM TELEFONE. EXCELENTE
TRATAMENTO COM E SEM DIETA

Ascensor entre o Hotel e o Balneário.

Capela, Campo de Tênis e Garagem

CALDELAS



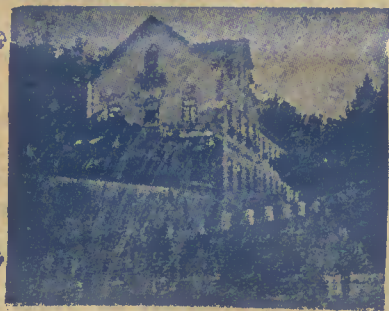
Fachada da igreja onde se venera a imagem de Sant'Iago

DIA 24—Imponente Procissão de Velas.

DIA 25—Concertos musicais entre as Bandas de VILA VERDE e S. MARTINHO DA GANDARA

Imponente Procissão de Sant'Iago

Grande Arraial Minhoto



Grande Pensão Continental Machado

1.ª CLASSE TIPO - HOTEL

A maior e mais bem situada, a mais próxima das Termas e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes

COMPLETAMENTE MODERNIZADA, ÁGUA CORRENTE QUENTE E FRIA NOS APOSENTOS QUARTOS DE BANHO E W.C. EM TODOS OS ANDARES

Salão de recreio e baile, telefonia, piano e pianista

Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000 m², terraço e jardim.

SERVEM-SE REFEIÇÕES AO AR LIVRE

DIETA DEBAIXO DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS DAS TERMAS

Garagem para recolha grátis.

Preços módicos
Telefone, 36123

Corretores à chegada dos combóios na Estação de Braga

Proprietários-Gerentes — Manuel Machado (Filhos)



CALDELAS — Buvette das Termas